



## **POCUS NA SALA DE EMERGÊNCIA: ARMA AO SERVIÇO DA MEDICINA INTENSIVA**

Maria Beatriz Dias Vieira<sup>1</sup>, Eduardo Santos Ribeiro<sup>1</sup>, Andreia Fernandes<sup>2</sup>, Diana Carvalho<sup>2</sup>, José Miguel Martins<sup>3</sup>, Daniela Ribeiro Alves<sup>3</sup>, Anabela Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Serviço de Medicina Intensiva, ULSRA | <sup>2</sup>Serviço de Cardiologia, ULSRA | <sup>3</sup>Serviço de Medicina Interna, ULSRA

### **INTRODUÇÃO**

O tamponamento cardíaco constitui uma potencial causa de choque obstrutivo, que dada a sua morbimortalidade, requer uma abordagem inicial rápida, especialmente em contexto de Serviço de Urgência. Neste contexto, surge o point-of-care ultrasound (POCUS), como forma de confirmar a suspeita clínica, com deteção do derrame pericárdico e potencial compromisso da função cardíaca, e como complemento à terapêutica, aumentando a segurança na realização de pericardiocentese.

### **CASO CLÍNICO**

#### **ATIVACÃO DA VMER**



**75 anos**  
HTA  
Dislipidemia  
FA hipocoagulada com Rivaroxabano

**Autónomo**



**1 hora de evolução de dor  
torácica intensa, irradiação para  
região cervical anterior,  
associada a sudorese e palidez**

#### **SALA DE EMERGÊNCIA DE HOSPITAL PERIFÉRICO**

Sob gestão da  
Medicina Intensiva

Dor intensa mantida.

Vígil, lentificado, pálido, taquicárdico, hipotenso com **assimetria tensional nos membros superiores** (D > E).

POCUS derrame pericárdico ligeiro a moderado.

#### **Contacto imediato com Cardiologia**

Ecocardiograma TT derrame pericárdico e alargamento da aorta ascendente.

Pericardiocentese ecoguiada drenagem de 500mL de sangue, com melhoria clínica.

Angio-TAC imagem aditiva ao contorno medial da aorta ascendente ectasiada, compatível com úlceras penetrantes e hemopericárdio de moderado volume.



#### **TRANSFERÊNCIA PARA HOSPITAL TERCIÁRIO**

**Poucas horas depois**, substituição de válvula aórtica e prótese na aorta ascendente.

**Evolução favorável** no pós-operatório e **alta** para domicílio, 8 dias depois.

### **CONCLUSÃO**

Este caso reforça a importância do POCUS como técnica de diagnóstico rápido, perante suspeita clínica e em presença de sinais de instabilidade hemodinâmica. Materializa um exemplo da abordagem multidisciplinar eficaz e concertada em SE num hospital periférico, sob gestão da MI, que resultou num outcome positivo para o doente.